



ANAIS

COORDENAÇÃO DO I ENJUFRON
EVELIN MARA CÁCERES DAN

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
ALIANNA CAROLINE SOUSA CARDOSO

SESSÃO COORDENADA 01:
FRONTEIRA OESTE: DO SÉCULO XVIII AO TEMPO PRESENTE UMA FRONTEIRA PROBLEMA
DOMINGOS SÁVIO DA CUNHA GARCIA
Coordenador

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS
04 DE NOVEMBRO DE 2010

SESSÃO COORDENADA 02:
A QUESTÃO DO BIO-PODER NA FRONTEIRA
CLEMENTINO NOGUEIRA DE SOUZA
Coordenador

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS
05 DE NOVEMBRO DE 2010

SESSÃO COORDENADA 03:
DIÁLOGOS DA FRONTEIRA: DESAFIOS AGRÁRIOS, CRIMINALIDADE E MEIO AMBIENTE
JESUS VIEIRA DE OLIVEIRA
Coordenador

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS
04 DE NOVEMBRO DE 2010

SESSÃO COORDENADA 04:
LETRAS, LIGUÍSTICA E SIGNIFICAÇÃO
VERA REGINA MARTINS E SILVA
Coordenadora

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS
05 DE NOVEMBRO DE 2010

EDITORAÇÃO DOS ANAIS
GUILHERME ANGERAMES RODRIGUES VARGAS

CÁCERES,
NOVEMBRO DE 2011

SESSÃO COORDENADA 01:
FRONTEIRA OESTE: DO SÉCULO XVIII AO TEMPO PRESENTE UMA FRONTEIRA
PROBLEMA

RESUMOS

**AS FORMULAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DOS DISCURSOS SOBRE O TRÁFICO DE DROGAS NA
FRONTEIRA**

Adelita Balbinot

**O ACESSO A TERRA COMO DIREITO FUNDAMENTAL E GARANTIA DE ALIMENTAÇÃO E
MORADIA**

Marcos José Cosme da Silva
Jesus Vieira de Oliveira

AS FORMULAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DOS DISCURSOS SOBRE O TRÁFICO DE DROGAS NA FRONTEIRA

Adelita Balbinot

As Formulações dos discursos sobre o tráfico de drogas nas cidades brasileiras de fronteira são afetadas constantemente pela memória de um lugar sem lei disseminado, nacional e internacionalmente, pela mídia. Neste contexto sócio-cultural os discursos são formulados por sujeitos atravessados pela ideologia jurídica. Neste trabalho nosso objetivo é compreender como os discursos são formulados e interpretados, como afetam os sujeitos, e como eles se constituem ou se representam como autores de textos defensivos ou acusativos de instituições e cidadãos comuns, sujeitos-de-direito. Nestas condições de produção que esses discursos estão presentes, surge uma nota de repúdio formulada por uma entidade de classe - OAB. A partir dela são efetuados vários comentários, causando polêmica em toda a sociedade, esses comentários são tomados como corpus para a nossa pesquisa. Em nossa metodologia, esses comentários escritos compõem a materialidade linguística da análise. Como suporte teórico, mobilizamos conceitos da Análise de Discurso – AD, que é uma disciplina de entremeio, proposta por Michel Pêcheux para interrogar outras: Psicanálise, Linguística, Marxismo. Neste entremeio a memória e os esquecimentos 1 e 2 insurgem através da opacidade da linguagem e os sentidos sobre o tráfico de drogas em Cáceres adquirem significados e se constituem pelos dizeres da população e visitantes, que reapresentam um já-dito. Além das paráfrases e polissemias, identificamos formas distintas de apreender os sentidos não encontrados, descrita como a incompletude dos sentidos por Orlandi. Ao formular, os sujeitos se inscrevem na FD jurídica quando se posicionam como sujeitos-de-direito. As condições de produção de cada discurso exigem que o sujeito fale interpelado por uma ou mais ideologias, quer seja a Jurídica, Religiosa, Marxista ou Capitalista, que retomam os mesmos sentidos reapresentados pelo retorno aos mesmos espaços de dizer, mas que deslizam e se deslocam para outros sentidos possíveis.

Palavras-chave: Discurso – Tráfico – Fronteira

O ACESSO A TERRA COMO DIREITO FUNDAMENTAL E GARANTIA DE ALIMENTAÇÃO E MORADIA.

Marcos José Cosme da Silva
Jesus Vieira de Oliveira

O presente resumo objetiva apresentar os resultados parciais do projeto de pesquisa, em fase de conclusão, que busca entender o processo de desigualdade agrária existente no Brasil e sua relação com o descumprimento de direitos fundamentais, mormente, acesso a alimentação e moradia. Tal proposta requer uma prévia análise da história de distribuição originária da terra no Brasil, onde o acesso a terra sempre foi um privilégio para poucos, estudaremos com mais

detalhes a Sesmarias, as Capitâneas Hereditárias, a Lei de Terras e as ordenações Afonsinas, Manuelinas e Filipinas, o fim da distribuição de terras por Sesmarias e outros regramentos legais que favoreceram apenas a pessoas de notável influência política e econômica. Desse modo, a terra foi cada vez mais se distanciando da sua função primordial, qual seja garantir trabalho, alimentação e moradia, e a consequência desse fenômeno na sociedade foi o aumento da desigualdade social. Este trabalho foi realizado com base em pesquisas bibliográficas, banco de dados e documentos de instituições governamentais e não governamentais. Além de análise de repertório de legislação brasileira concernente a reforma agrária. Os resultados parciais, até então obtidos, indicam uma direta relação entre má distribuição de terras e inacessibilidade a alimentação e moradia, tanto no campo como na cidade, colidindo com preceitos fundamentais de direitos humanos. Assim, conclui-se que o processo de colonização em nosso país deixou bastantes seqüelas que, se não forem consideradas, dificilmente conseguiremos entender os verdadeiros motivos dos conflitos sociais, que permeiam o nosso dia-a-dia, não é objetivo desse trabalho dissecar todo esse tema, mas apenas considerá-lo afim de apontar as distorções que o estado liberal burguês insiste em negar.

SESSÃO COORDENADA 02:
A QUESTÃO DO BIO-PODER NA FRONTEIRA

RESUMOS

A ADOÇÃO DO BIOPODER NA INVENÇÃO DE UMA IDENTIDADE

Rachel Tegon de Pinho

MERCOSUL E O ETNODIREITO: UM NOVO DESAFIO PARA AS CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

Celso Ferreira da Cruz Victoriano

Teodora Zamudio

NAS FRONTEIRAS DA LIBERDADE: ESCRAVOS, DESERTORES E CRIMINOSOS

Reinaldo Norberto da Silva

A ADOÇÃO DO BIOPODER NA INVENÇÃO DE UMA IDENTIDADE

Rachel Tegon de Pinho

Esta comunicação pretende apresentar algumas tecnologias utilizadas pelo aparelho estatal na construção de uma identidade e invenção da nação em Cuiabá em fins do século XIX e início do século XX tomando como recorte temporal o recenseamento urbano realizado em 1890 e a inauguração do Pavilhão de Alienados em 1932.

MERCOSUL E O ETNODIREITO: UM NOVO DESAFIO PARA AS CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

Celso Ferreira da Cruz Victoriano
Teodora Zamudio

Tese de doutoramento em Ciências Jurídicas e Sociais pela UMSA – Buenos Aires – Argentina, orientadora: Profa. Dra. Teodora Zamudio. Trata-se de uma reflexão sobre os obstáculos encontrados na defesa dos conhecimentos tradicionais das populações indígenas fazendo uma interface com as experiências na construção e da consolidação do MERCOSUL na produção da sua propriedade intelectual, numa perspectiva dialógica sociocultural e político projetado em conhecimentos e necessidades locais que favoreçam a valorização das culturas e sociedades tradicionais por permitirem não somente a construção de uma forma de vida, mas a sua sobrevivência e o desenvolvimento e bem estar de toda sociedade humana. A metodologia utilizada tem por base um estudo descritivo-analítico, desenvolvida através das pesquisas bibliográfica, documentária, e mediante explicações embasadas em trabalhos científicos publicados: livros, artigos, projetos, leis, pesquisas *on-line*, dentre outros que enfatizem a respeito do assunto. Assim, para fazer qualquer reflexão mais aprofundada acerca do assunto em tela, foi preciso que antes, investigássemos e respondêssemos os seguintes questionamentos: a) Qual a importância do conhecimento tradicional dos povos indígenas sul americanos para a sua sobrevivência e sustentação do MERCOSUL? b) Qual o mecanismo de proteção ao conhecimento tradicional (ETNODIREITO) das populações indígenas do Continente Sul Americano? Nesse sentido, o trabalho descreverá a evolução dos povos indígenas na América Latina; uma contextualização da importância do patrimônio cultural indígena, como: conceito, origem, modo de vida e sistema de produção. A importância do MERCOSUL para o reconhecimento dos conhecimentos dos POVOS INDÍGENAS. Com estudos das principais DECLARAÇÕES JURÍDICAS do MERCOSUL sobre as questões indígenas; com enfoque no processo de PRODUÇÃO dos povos indígenas para o MERCADO de INTEGRAÇÃO e uma reflexão da criação de um ETNODIREITO como desafio para as Ciências Jurídicas e Sociais na América Latina.

NAS FRONTEIRAS DA LIBERDADE: ESCRAVOS, DESERTORES E CRIMINOSOS

Reinaldo Norberto da Silva

O presente trabalho objetiva dar visibilidade a fronteira de São Luiz de Cáceres com a República da Bolívia na segunda metade do século XIX, como um espaço sendo inventado. Percebendo uma relação dicotômica entre uma fronteira discursiva, institucional, como espaço de transgressão, de criminalidade, onde o poder de governo se justifica e que se pretende atingir o controle total das circulações de objetos e pessoas. E por outro lado, uma fronteira praticada, fluida, de fácil trânsito, e que em muitos aspectos sua população se confundem, pois estão intimamente interligados, indiferentes ao peso da fronteira para uma governamentalidade. E, ainda, procura estabelecer um elo entre três grupos de personagens que, vendo a fronteira como linha de fuga, em algum momento da sua vida foram atravessados pelo poder e pode então sobreviver entre os mortos: os escravos, os desertores e os criminosos

SESSÃO COORDENADA 03:
DIÁLOGOS DA FRONTEIRA: DESAFIOS AGRÁRIOS, CRIMINALIDADE E MEIO
AMBIENTE

RESUMOS

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS USUÁRIOS DO PARQUE ESTADUAL DA SAÚDE ZÉ BOLO FLÔ,
CUIABÁ – MT**

Gracyano Luiz Marquetti Vivan

**A IMPORTÂNCIA DA VISITA DE FAMILIARES PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS
DO CRC (CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE CUIABÁ)**

Lucinaith Maria Cristo

Maria Lira Rosa

DIREITO AMBIENTAL: PODER PÚBLICO E COLETIVIDADE

Mariele S. Canabarro Quinteiro

**A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PROFISSIONAL PORTADOR DE DEFICIÊNCIA NA LEGISLAÇÃO
TRABALHISTA BRASILEIRA**

Jacqueline Rosália Zanatta

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS USUÁRIOS DO PARQUE ESTADUAL DA SAÚDE ZÉ BOLO FLÔ, CUIABÁ – MT

Gracyano Luiz Marquetti Vivan

O presente trabalho trata-se de monografia apresentada ao Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas, no ano de 2008. No Brasil, as Unidades de Conservação (UCs) vêm se destacando como uma das principais alternativas utilizadas pelo Poder Público para frear os impactos ambientais causados por ações antrópicas. Inserido neste contexto, está o Parque Estadual da Saúde Zé Bolo Flô, localizado em Cuiabá-MT, cuja principal função é conservar um remanescente de vegetação nativa em área urbana, além de estar aberto ao público para visitação, esporte, lazer e educação. Considerando a importância dos estudos de Percepção Ambiental para o desenvolvimento de uma gestão mais eficiente das UCs, realizou-se o presente trabalho, com o objetivo de conhecer a percepção ambiental dos usuários do Parque da Saúde Zé Bolo Flô. O método aplicado, denominado *Stakeholder Analysis*, consiste na identificação e caracterização dos atores sociais envolvidos com o Parque. Por meio de um questionário estruturado com 16 perguntas (8 fechadas e 8 abertas) foram realizadas entrevistas com os usuários visando principalmente a caracterização das suas percepções ambientais. A pesquisa revelou, entre outros dados, que os entrevistados consideram a prática de atividade física o principal atrativo e o motivo de criação do Parque. Verificou-se que os entrevistados possuem concepções heterogêneas sobre o meio ambiente, com leve predominância da concepção Naturalista, descrita por Reigota (1991). A maioria conseguiu identificar problemas ambientais no Parque, considerando os próprios frequentadores como os causadores destes problemas, e a administração do Parque como a responsável para solucioná-los. Constatou-se ainda que a relação entre os entrevistados e o Parque é de caráter topofílico, indicando que os entrevistados estão satisfeitos com a criação do Parque.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DE FAMILIARES PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS DO CRC (CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE CUIABÁ)

Lucinaith Maria Cristo
Maria Lira Rosa

Ao propormos participar desta pesquisa de monografia da Universidade Federal de Mato Grosso/2009, notamos ser importante não nos restringirmos à nossa visão de mundo, mas sim nos atermos à outra perspectiva a partir das vozes até então pouco ouvidas: os reeducandos e suas respectivas famílias. Esta investigação visa compreender o significado da presença da família na vida dos reeducandos, tendo cunho exploratório, realizada com grupo focal (reclusos), a família destes e o Serviço Social e a Psicologia, com objetivo de refletir a cerca da crise do sistema carcerário brasileiro, suas conseqüências na ressocialização e os inúmeros problemas de ordem emocional que desencadeia. Na busca de uma corrente filosófica que

fosse ao encontro dessa metodologia, recorreremos à fenomenologia, pois esta se volta à realidade enquanto vivida, a singularidade do sujeito, que exigiu de nós um posicionamento mais flexível, um tentar colocar-nos no lugar do outro, inteiramente voltado para este fim. Os reeducandos relataram-nos que “as suas condições e as de seu familiar são imprescindíveis aos Direitos Humanos, que pouco tem atuado de modo a promover avanços ou melhorias para eles”, que por sua vez encontram-se desprovidos de direitos ou garantias. E aos familiares cabe apenas lutar, mesmo que acometidos por um quadro de incerteza, sem expectativa alguma de dias melhores. Nos depoimentos, as famílias afirmaram estar dispostas a continuar visitando o seu respectivo recluso até que cumpra toda a sua pena. Notamos que a princípio havia certo receio em participar da pesquisa, com temor de conseqüências danosas, mas desenvolveram-se apresentando um tom mais emotivo, denunciando as condições desumanas a que são submetidos. A palavra humilhação foi a mais recorrente nos discursos analisados. Muitos foram os relatos de desrespeito e maus tratos que reeducandos e familiares alegaram sofrer.

DIREITO AMBIENTAL: PODER PÚBLICO E COLETIVIDADE

Mariele S. Canabarro Quintero

A Constituição Federal Brasileira, em seu artigo 225, estabelece que o meio ambiente equilibrado é direito de todos. E ainda impõe ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo.

O inciso VI do parágrafo 1º do mesmo artigo determina que o Poder Público deverá assegurar a efetividade deste direito prevendo a educação ambiental.

A Educação Ambiental é assunto importante por que, para que a Constituição imponha à coletividade o dever de defender o meio ambiente é preciso que o Estado estruture os conhecimentos da sociedade a respeito do tema.

Isto por que, de acordo com o Constitucionalista Pedro Lenza, meio ambiente é caracterizado como “*res omnium*- coisa de todos”, ou seja, apesar de pertencer a cada indivíduo, pertence a todos ao mesmo tempo.

Por isso, se o Estado quiser dividir com a sociedade a árdua tarefa de defender o meio ambiente, deverá investir na educação ambiental, conscientizando o povo a respeito da importância da preservação e colocando nas mãos da sociedade a poderosa arma do conhecimento para evitar abusos de ordem ambiental.

Desta forma, o Poder Público poderá dividir o peso da responsabilidade com a coletividade. Porém, isto não poderá ocorrer se o Estado não mostrar à sociedade a importância do Meio Ambiente, a consciência do dano ambiental.

Verifica-se que existe uma lacuna na Educação Ambiental, pois o Poder Público, ao invés de investir nesta poderosa arma para poder proteger o meio ambiente, preocupa-se em elevar o *status* do direito ambiental na Constituição Federal e entre doutrinadores e historiadores.

Sendo assim, a norma instituída pela Magna Carta, a qual coloca nas mãos do Estado e da coletividade a responsabilidade pelo Meio Ambiente somente poderá ter validade quando o

Poder Público conscientizar-se de que é preciso educar a sociedade para que possa ter um grande aliado.

A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PROFISSIONAL PORTADOR DE DEFICIÊNCIA NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA BRASILEIRA

Jacqueline Rosália Zanatta

RESUMO: Esta pesquisa busca refletir a constituição do sujeito profissional portador de deficiência através das políticas de inclusão trabalhista. Analisar a legislação trabalhista e outros textos como manuais de incentivo e regulamentação acerca do trabalho inclusivo nos permite compreender como as políticas de inclusão no trabalho se estruturaram atualmente, isto é, em que filiações teóricas se inscrevem, bem como, perceber seus efeitos na constituição dos Profissionais Portadores de Deficiência, que acabam por regular a relação empresa e empregado e entre o próprio grupo de trabalho, onde o profissional portador de deficiência é um sujeito discursivamente dito por percentuais e até mesmo pela incapacidade para realizar as atividades pertinentes aos cargos fora desses percentuais e pelo imperativo legal. Então ao refletirmos sobre a equiparação de oportunidades, buscamos compreender se há entre as políticas de integração e inclusão laboral movimentos de continuidade ou ruptura, quanto à limitação de vagas em concursos públicos e percentuais de vagas a serem ocupadas por portadores de necessidades especiais. Logo, as filiações teóricas nas quais se inscrevem as políticas de inclusão no âmbito trabalhista fazem funcionar determinados sentidos para essa relação, como também, produzem efeitos sobre a constituição do sujeito profissional portador de deficiência.

PALVRAS-CHAVE: análise de discurso, equiparação de oportunidades, políticas de inclusão trabalhista, sujeito profissional portador de deficiência, imperativo legal.

SESSÃO COORDENADA 04:
LETRAS, LINGÜÍSTICA E SIGNIFICAÇÃO

RESUMOS

**A SOCIALIZAÇÃO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS DE PRÉ-ESCOLAR DA E.E. PROFª
NATALINO FERREIRA MENDES**

Maria Lira Rosa
Lucinaith Maria Cristo

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Lucinaith Maria Cristo
Maria Lira Rosa

**LÍNGUAS DE FRONTEIRA OU LÍNGUA DE FRONTEIRA? EMBATES LINGÜÍSTICOS NO ESPAÇO
DE ENUNCIÇÃO DA CORIXA**

Fernando Jesus da Silva

O PRECONCEITO RACIAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Tatyany Cavalcante Rocha
Lucinaith Maria Cristo

**PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS DA UNEMAT**

José Ricardo Menacho Tramarin de Oliveira Carvalho

PROJETO AMIGOS DA SAÚDE

Lucinaith Maria Cristo
Tatyany Cavalcante Rocha

A SOCIALIZAÇÃO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS DE PRÉ-ESCOLAR DA E.E. PROFº NATALINO FERREIRA MENDES

Maria Lira Rosa
Lucinaith Maria Cristo

A família é uma das instituições mais antiga e importante da nossa sociedade. Segundo DURKHEIM (s/d), a família é uma das principais Instituições responsáveis pela formação da pessoa, enquanto ser social, sendo assim, a forma de organização da família é um elemento relevante no modo como ela conduz o processo de socialização dos imaturos, transmitindo-lhes valores, normas e modelos de conduta e orientando-os no sentido de tornarem-se sujeitos de direitos e deveres no universo doméstico e no domínio público. Este trabalho teve como objetivo demonstrar o processo de socialização da linguagem durante a sua aquisição pela criança e evidenciar as etapas lingüísticas pelas quais esse processo passa para se constituir em uma interação verbal. Para a realização desta pesquisa adotamos a técnica de observação em forma de diário de campo por aproximadamente quinze dias, observando os trabalhos individuais e grupais. No decorrer da pesquisa, nos deparamos com situações bastante alheias ao nosso cotidiano, pois percebemos certa diferença em termos da aquisição verbal entre as crianças, e isto decorre do meio social em que elas estão inseridas, porque influi na sua forma de constituir a linguagem, notamos que algumas crianças falam corretamente, o que demonstra um maior contato com pessoas escolarizadas. Enquanto forma específica de agregação, a família tem uma dinâmica de vida própria, afetada pelo processo de desenvolvimento socioeconômico e pelo impacto da ação do Estado através de suas políticas econômicas e sociais. A linguagem espontâneas entre crianças, assim como o comportamento nos jogos coletivos mostra que as primeiras condutas sociais permanecem ainda a meio caminho da verdadeira socialização, pois este processo perdurará sempre na constituição da linguagem pelo ser humano.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Lucinaith Maria Cristo
Maria Lira Rosa

INTRODUÇÃO: Com a democratização da educação as crianças passaram a ter acesso ao ensino aumentando os índices de crianças atendidas com Dificuldades de Aprendizagem. Os professores encontram dificuldades em trabalhar de forma diversificada e assim sanarem ou minimizar os problemas encontrados

OBJETIVOS: O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a prática pedagógica nas salas de recursos e o processo de inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino regular, sobre o acompanhamento dos tipos de dificuldades de aprendizagens que são apresentadas na Sala de Recurso da Escola Estadual “Criança Cidadã” – CAIC da cidade de Cáceres/MT. Busca identificar quais são os tipos de dificuldades de aprendizagem que são

detectados no acompanhamento educacional especializado, o processo de inclusão desses alunos, analisar quais são as medidas adotadas pela escola e as orientações feitas pelos professores para possíveis encaminhamentos e procedimentos com especialistas:

METODOLOGIAS: Como procedimento metodológico para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se a revisão bibliográfica referente ao tema, pesquisa campo, entrevista com a professora da regente da sala de recurso, as coordenadoras e pais ou responsáveis pelos alunos.

Resultados: Os resultados indicam que a os alunos inseridos na sala de recurso tiveram um desenvolvimento educacional significativo, durante suas atividades na sala.

Palavras-chave: Aprendizagem. Dificuldades. Diagnóstico.

LÍNGUAS DE FRONTEIRA OU LÍNGUA DE FRONTEIRA? EMBATES LINGUISTICOS NO ESPAÇO DE ENUNCIÇÃO DA CORIXA

Fernando Jesus da Silva

Este trabalho tem como objetivo produzir uma reflexão sobre a região da fronteira entre Cáceres (Brasil) e San Matias (Bolívia) denominada Corixa. A região da Corixa é fruto de espaços de colonização de diferentes grupos em momentos históricos distintos, colocando povos em contato inter-étnico, produzindo diferentes relações de poder e dominação. Tais relações sociais produzem discursos que referendam e reconstroem as ações dos diferentes grupos e os conflitos ali produzidos. Assim o presente estudo toma como objeto de pesquisa o espaço de enunciação que ali é produzido, a fim de observar e analisar como os falantes desse espaço enunciam, e em quais línguas enunciam. A partir da captação desses enunciados, podemos perceber que a região conforme Guimarães (2005) configura-se enquanto um espaço de disputas pela palavra e pelas línguas, isto é, um espaço político. O movimento migratório produzido por diferentes povos, em diferentes momentos históricos, oriundos de diferentes culturas traduziu a Corixa como um o espaço de encontros e desencontros, de divisão e unificação, da presença da língua portuguesa, espanhola e indígena. Os conflitos gerados por estas diferenças foram mediados pela delimitação de Estados Nacionais (Brasil e Bolívia) e suas respectivas línguas oficiais. A partir dessa perspectiva, tomamos as teorias da Semântica do Acontecimento para compreender as relações entre falantes nesse espaço de enunciação, bem como a Análise de Discurso de linha francesa que toma esses falantes enquanto sujeitos que dizem a partir de uma posição determinada, que produz efeitos de sentidos intrinsecamente ligados a relação que se tem com a(s) língua(s). A metodologia deste trabalho se configura em entrevistas orais, observação do espaço da Corixa com visitas a comunidade. A análise se baseia no estabelecimento das relações entre as teorias e a compreensão dos modos de dizer do fronteiriço.

Palavras-chave: Língua, Fronteira, Enunciação.

O PRECONCEITO RACIAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Tatyany Cavalcante Rocha
Lucinaith Maria Cristo

OBJETIVO GERAL: Compreender como os elevados níveis de desigualdade, dos quais derivam injustiças e exclusão social, tornam-se tão evidentes quando se observa que a maior parte da população brasileira, negra, não tem condições dignas de vida, que garantam a esses indivíduos a efetivação do direito de serem cidadãos.

METODOLOGIA: Foi uma pesquisa realizada através de extenso estudo bibliográfico, em que se detecta a marginalização do negro na sociedade brasileira em que se toma o ensino como oportunidade de debate e problematização dessa realidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Tendo em vista uma realidade complexa como a da sociedade brasileira, realizou a pesquisa utilizando-me de diversos autores, tais como: Santos (2005), Martins (1987), dentre outros. Em uma perspectiva histórica, Segundo Santos (2005), o interesse de parte da elite intelectual brasileira pelo movimento para emancipação dos escravos no Brasil obedeceu, desde seu início, uma lógica que unifica seus pensamentos aos ideais do iluminismo/ liberalismo europeu. Em nome da igualdade de direitos, da liberdade e da economia liberal, muitos pensadores condenaram o sistema colonial e o trabalho escravo, buscando igualar o país às desenvolvidas nações da Europa. Porém o que se percebe é que se estabeleceu no Brasil um processo de injustiça e de exclusão do negro sem precedentes. Por outro lado, na perspectiva da educação, Martins (1987) afirma que é na produção da realidade social, pelos meios pedagógicos, que o professor é um agente político: ele põe em evidencia as relações sociais, pois transmite modelos sociais de autoridade, de respeito, de polidez, de oposição à estrutura social mais complexa.

RESULTADOS: Apresenta-se uma reflexão de quanto ainda à escola precisa mudar e de que isso é possível, desde que o profissional que atua no ensino tenha uma visão ampla de mundo e da sociedade brasileira, para avançar e construir junto aos seus alunos uma formação que leve a um convívio mais humano e mais justo com a diferença e com os diferentes.

PALAVRAS CHAVE: Educação. Preconceito. Aluno

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS DA UNEMAT

José Ricardo Menacho Tramarin de Oliveira Carvalho

Como consequência do fenômeno da globalização e, por conseguinte, o estreitamento das relações econômicas, políticas e culturais entre os países, aprender um novo idioma tornou-se uma das preocupações da sociedade do século XXI. Desenvolver as habilidades exigidas que propiciem o domínio de uma língua é, por vezes, uma tarefa dispendiosa, sendo indispensável para este intento a utilização de inúmeros recursos didáticos, que não se limitem ao

desenvolvimento de um conhecimento memorístico. O ensino de um idioma deve ser dinâmico tal como é a própria língua, atualizações do léxico e do emprego de vocabulário em novas situações necessitam ser observadas para que o raio de ação do estudante seja ampliado. Contudo, há uma carência de materiais didáticos que consigam abarcar a complexidade do ensino aprendizagem de idiomas. Assim, buscou-se desenvolver materiais didáticos, utilizando recursos de hipertexto, para o ensino de língua inglesa no laboratório de línguas da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT. Para a elaboração dos materiais, foram realizadas entrevistas com os acadêmicos do curso de Letras e com alunos que frequentavam regularmente o curso de inglês ofertado pelo Laboratório de Línguas, no intuito de identificar quais eram os conteúdos da disciplina de Língua inglesa, presentes nas ementas dos respectivos cursos, de maior dificuldade de aprendizagem. Os dados obtidos foram utilizados para a definição dos temas a serem objetos dos materiais. Na produção, levou-se em conta a possibilidade de uma máxima interatividade entre usuário e o instrumento de aprendizagem, preocupando-se em integrar o tema central com diversos outros. Os materiais didáticos foram colocados a disposição do Laboratório de Línguas para que os professores os utilizem em suas aulas, bem como os indiquem aos alunos.

PROJETO AMIGOS DA SAÚDE

Lucinaith Maria Cristo
Tatyany Cavalcante Rocha

INTRODUÇÃO: Com as mudanças de atitude, o Homem adquiriu aprendizagens relacionadas com os seus padrões nutritivos e cuidar melhor da higiene do próprio corpo, assim como do meio onde vive. Com isso, várias doenças causadas pela ingestão de alimentos contaminados e a falta de higiene pessoal e ambiental diminuíram sensivelmente, levando-o melhorar a sua qualidade de vida, os hábitos e condutas pessoais auxiliam a prevenir doenças, e conseqüentemente manter o seu bem-estar. A Higiene e a saúde de uma pessoa são garantidas não somente por uma refeição equilibrada, mas também pelo manuseio e armazenamento dos alimentos, além dos cuidados diários com o corpo, sabendo respeitar e cuidar o espaço que vivemos. A saúde tem sido um desafio para todos, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. É preciso educar para a saúde.

JUSTIFICATIVA: A Jornada Ampliada é um complemento educacional no contra turno do horário escolar que trabalham atividades sócias- educativas culturais e esportivas, contribuindo para o enriquecimento informacional e desenvolvimento de potencialidades. Portanto, as atividades oferecidas pela Jornada Ampliada – Projeto Amigos da Saúde, envolveu 45 alunos, com idade entre 7 (sete) e 15 (quinze) anos, do PETI do setor Jardim Padre Paulo, oriundos de famílias que se encontra em vulnerabilidade social.

METODOLOGIA: Esse projeto atuou como uma forma complementar de mudanças das atitudes pessoais atuando como agentes facilitadores cuidando e zelando pela saúde e bem-

estar deste grupo em questão. As atividades foram realizadas no decorrer da Jornada Ampliada.

AValiação: Foi realizada através de uma reunião final entre os participantes do Projeto Amigos da Saúde, os familiares e representantes do comércio local parceiros do projeto, na qual foram discutidas as atividades desenvolvidas e os seus resultados alcançados.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Os alunos incorporarão a higiene em seu comportamento diário de forma espontânea. Os alunos tornaram-se multiplicadores dos hábitos da higiene.

Palavra Chave: Hábitos de Higiene, Atitudes, Conscientização